INTRODUÇÃO

A música tem tanta relação com a formação do caráter, que é necessário ensiná-la às crianças.

Aristóteles

Desde o início do curso de Artes Visuais deparamos com a pergunta condutora da disciplina de Projeto de Pesquisa Interdisciplinar "De onde viemos? Que somos? Para onde vamos?"[1].Assim, após inúmeras discussões com colegas e vários questionamentos de professores, pais e músicos selecionamos e relacionamos esse tema a música com a Arte, embora seja muito amplo, mas entende-se as inúmeras possibilidades que a música pode oferecer a crianças e ao jovens e configurar benefícios socioculturais amplos a própria sociedade.

A inspiração vem de anos atrás quando optamos pela música por entender que é possível envolver um numero maior de pessoas e a escola pode facilitar esse acesso, sobretudo no ensino fundamental A partir disso estabelecemos como estudo especifico a música na perspectiva de investigar como é o ensino da arte musical nos anos finais do fundamental na fronteira Brasil e Paraguai? ou de forma mais incisiva como o professor trabalha a música no contexto da aula.

A lei Nº. 11.769, aprovada em 18 de agosto de 2008 determina a obrigatoriedade da música nas escolas, sendo assim, acreditamos que amplia a oportunidade de ajudar e colaborar para que a lei seja cumprida pelo Brasil, especificamente na nossa região de fronteira Brasil /Paraguai.

O Trabalho de Conclusão de Curso possibilita-nos realizar esse estudo tornando possível investigar como de fato essa lei vigora nas escolas, de certo modo é isso que nos instiga a estudar, uma vez que a música tem um significado importante para mim e poderia despertar esse gosto para outras pessoas. "A educação musical formal em escolas e faculdades poderá adaptar–se a um mundo envolvido em mudanças". SWANWICK, (2003, p. 29)

---

[1] http://oglobo.globo.com/pais/noblat/posts/2008/09/04/pintura-de-onde-viemos-que-somos-para-onde-vamos-124147.asp. acessado: 21/04/2013

Figura 1- De onde viemos? Quem somos? Para onde vamos? Paul Gaguin (1897)

Pesquisar a música como segmento das artes, torna-se importante, pois a Arte adentrou na história da humanidade desde as pinturas rupestres até as tecnologias avançadas do mundo contemporâneo. E o curso de Artes Visuais possibilita ter conhecimentos sobre essa história como também sobre as áreas que envolvem o campo das Artes como a pintura, teatro, escultura, arquitetura e a própria a música, vindo a favorecer e contribuir com toda a evolução humana.

A Arte trabalha o conhecimento, modo e valores que podemos trabalhar nas escolas, e modificar todo o paradigma que arte é um trabalho fácil e às vezes de menor importância. Sendo assim, nos interessamos por conhecer os efeitos que a música proporciona aos alunos nas aulas de arte e por isso, o objetivo geral que traçamos nesse Trabalho de Conclusão de Curso é compreender como é desenvolvido o ensino da música com os alunos do 6º ano do ensino fundamental, na fronteira Brasil e Paraguai;

E como objetivos específicos buscamos: verificar no 6º ano do Ensino Fundamental na Escola Pólo Municipal Jardim Ivone como o professor de Arte trabalha a música com os alunos; identificar na escola os materiais didáticos utilizados para o ensino da música e da arte e; elaborar e desenvolver o projeto Instrumentos Recicláveis na Música, com os alunos do 6º ano do ensino fundamental.

O problema que se interpõe a pesquisa está assim expresso como é o ensino da música nas aulas de artes nos anos finais do 6º ano do ensino fundamental na fronteira Brasil/Paraguai? A pergunta condutora almeja verificar o trabalho do professor de arte na escola pública, tentando compreender se o profissional da escola está preparado para realizar o trabalho com a música e suas vertentes no ensino das Artes.

A relevância da pesquisa pode contribuir diretamente para o estudo da arte e da música, para que sejam valorizados e provocar mudanças no ensino da arte, bem como aprimorar o conhecimento, procurando destacar contexto da educação musical no ensino fundamental dentro da arte.

Com isso, buscamos explorar características, propriedades e possibilidades do ensino da música na escola em diversas formas de expressão artística e corporal no sentido de desenvolver os conteúdos trabalhados. Valorizar à relação adulto/adolescente e adolescente/adolescente, para o desenvolvimento da sua autonomia, utilizando a música como meio de aprendizado sócio cultural renovando todas as tendências musicais, proporcionar uma melhor qualidade de vida escolar, destacando-se a importância da atividade artística na educação.

A metodologia envolve a revisão bibliográfica sobre a legislação para área de educação, incluindo documentos oficiais, livros, dissertações e artigos que discutem o ensino da arte e da musica, bem como acessos aos portais de educação dos governos estaduais e federal. A apropriação dos dados ocorreu na situação de sala de aula por meio de questionários e entrevistas realizados junto aos professores que desenvolvem o trabalho com música e Artes.

A presente pesquisa está assim estruturada, a introdução na qual apontamos a opção pelo tema do pesquisador e os caminhos que o levaram a escolher o tema proposto, o problema a ser investigado, o objetivo geral e os objetivos específicos bem com a justificativa da pesquisa.

No capítulo 1, apresentamos o marco teórico da pesquisa com destaque para os teóricos com seus referenciais bibliográficos que fundamentam e contribuem para o desenvolvimento da música na escola e no trabalho com a utilização da música no ensino da arte.

No capítulo 2, tratamos da metodologia da pesquisa, no qual são evidenciados os tipos de pesquisa, os instrumentos de apropriação dos dados, o local, os sujeitos enfim, apontamos os passos metodológicos que possibilitam desenvolver essa pesquisa.A metodologia da pesquisa se constituiu da pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, o tipo de pesquisa é o estudo de caso no 6º ano do ensino fundamental da Escola Polo Municipal Jardim Ivone e os instrumentos utilizados foram questionários e entrevistas com professores de Artes. Além disso, realizou-se desenvolvimento do projeto prático, intitulado instrumentos recicláveis na música com os alunos.

No capítulo 3 denominado a análise e a interpretação dos dados discutimos e argumentamos os dados coletados junto aos professores partícipes da pesquisa no ambiente da escola buscando analisar suas idéias, opiniões e contribuições para alcançarmos os objetivos e solucionar o problema priorizado e, finalizamos o presente trabalho com as considerações finais as quais apresentam como foi trabalhar com música na escola bem como as proposições que ajudam a elucidar o conhecimento de música junto aos professores na escola.

CAPÍTULO I - EDUCAÇÃO MUSICAL E ARTE

A história da música é um presente que ser o humano recebeu, traz todo prazer, satisfação, alegria, amizade e cidadania. Segundo Otto:

> Uma história ideal da música, assim como de qualquer outra arte, seria aquela que considerasse em primeira as obras, relegando para o fundo os autores; ou mesmo uma historia da musica sem nomes, assim como já foi tentado na história das artes plásticas. (apud CARPEAUX, 2009, p.513).

A questão da música culturalmente situada ao longo da percepção que os alunos têm sobre os professores e educadores musicais os quais deveriam ser "músicos que tivessem escolhido trabalhar e fazer música com crianças". (TURNE, apud SWANWICK, 2003. p, 49).

A música é complexa na educação, pois existem vários professores despreparados, os educadores de artes ainda não se adaptaram a música e arte em uma única matéria, é um grande desafio, pois ainda existem várias faculdades de artes visuais e cênicas que não se regularizaram de acordo com a lei 11.769/2008, complicando mais ainda a vida do profissional de artes que vai sem nem um preparo a escola.

O Brasil ainda não tem profissionais suficientes para suprir essa demanda de professores especialista em música, a questão da música e arte fica mas complicado para ser trabalhada, trazendo assim grandes dificuldades tanto ao professor como a receptor de informações ou seja o aluno que acaba aprendendo errado e não evolui intelectualmente na questão música.

Todo conteúdo tem uma finalidade, apresenta algumas datas comemorativas, algo sócio cultural, região ou do Brasil. Na música existe uma riquíssima diversidade sócio cultural, ritmos,batidas,historias, repassar isso para aluno é de fato um pouco complicado, pelo simples fato dessa diversidade ser muito grande e as vezes os alunos nuca terem ouvido músicas folclóricas ou ate mesmo da própria região.Ser trabalhado isso dentro da sala de aula requer paciência e ate mesmo experiência, pois o professora mas instruído não terá paciência e nesses momentos a experiência precisa transparecer

para que a aula continue fluindo bem. Essa experiência o professor só terá se sua faculdade tiver bom professores, pois será algo novo e desafiador.

> [..]na música, os ritmos contrastantes, densamente organizados, são poderoso –poderosos por que existe conflito de vitalidade e de ritmo,poderosos precisamente por que as pessoas são afetadas e se comovem.Quando as pessoas participam de uma situação musical, elas medeiam o conflito, e sua presença direta dá o poder a uma forma pessoal: então,elas tem a possibilidade de se relacionar com ela.{...}Limitando e focando o poder absoluto em formas especificadas,eles encontram o poder como uma realidade que não é dominada e devastadora,mas reforçada e construtiva.(CHERNOFF, 1979,p. 169 apud SWANWICK,2003.p .33).

Na música os ritmos são constantes a fluxo de energia traz a sensação de bem estar, uma simples música como o tema da novela pantanal "Pantanal sagrado coração da terra" de Marcus Viana lançado no ano de 1990 traz algo calmo e harmonioso que fala sobre uma das regiões ecológicas mais famosas do mundo, na própria musica o autor coloca sons de instrumentos indígenas, apitos que emitam o sons de pássaros animais exóticos pantaneiros trazendo uma sensação de estar dentro de uma floresta.

> [...]As emoções que a musica transmite são de tipos muito variados, sendo não mais que chamadas de emoções diretamente vivenciadas, com fluxos e refluxos similares, graus de intensidade, agitação e persistência. (PASSMORE, 1991, p. 289 apud SWANWICK, 2003 p .35).

O pensamento, lembranças ocultas em nossas mentes, de experiências que já vivemos ou algo parecido ocorreu em nossas vidas. A música como uma arte pode ajudar o professor a equipar o ensino principalmente no fundamental, aonde a grande maioria vê a matéria de artes como a aula da pintura. Isso acaba dificultando toda a aula, pois alunos desinteressados acabam formando cidadãos desinteressados, não formadores de opinião.

As disciplinas em Artes até algum tempo atrás no Brasil configurava uma grande escassez de professores formados na área, uma vez que no Brasil até bem pouco tempo não oferecia universidades referente a trabalho da educação da arte na escola.

> [...]no currículo estabelecido em 1971, as artes era aparentemente a única matéria que poderia mostrar alguma abertura em relação às humanidades e ao trabalho criativo, porque mesmo filosofia e história haviam sido eliminadas do currículo.Naquele período não tínhamos cursos de arte-educação nas universidades, apenas cursos para preparar professores de desenho, principalmente desenho geométrico. (BARBOSA, 2004.p.170).

A arte educação como fator de ensino de certa forma está atrasado no Brasil, e isso acaba trazendo grandes dificuldades para o desenvolvimento não só da música, mas também de outros tipos de arte como o teatro a dança que são fatores que ajudam o individuo em varias questões didáticas e motoras.

> [...]o governo oferecia curso de 2 anos para jovens ingressarem na faculdade e saírem dela profissionais que dançam, tocam, atuam, isso é quase impossível pois a preparação tem um tempo estipulado para estar executando essas diferentes disciplinas artísticas. (BARBOSA, 2004.p.170).

O professor em sala de aula se depara muitas vezes com a questão do sistema nacional de educação não exigir notas de artes assim como exige de português, matemática ou outras meterias que de foto são importantes, mas não a ponto de deixarem a matéria de arte como algo recreativo que na grande maioria das vezes o aluno não dá a simples importância.

> [...]apreciação artística e história da arte não têm lugar na escola. As únicas imagens na sala de aula são as imagens ruins dos livros didáticos, as imagens das folhas de colorir, e no melhor dos casos, as imagens produzidas pelas próprias crianças" (BARBOSA, 2004 p.172).

BARBOSA (2004) já comentava sobre o declínio do ensino das artes na escola. Quando o professor de depara com falta de interesse do aluno as aulas de artes fica frustrante ensinar, pois o aluno já vem de anos anteriores que a aula de artes é para pintar, colar, desenhar e decorar.

Ao entrar na faculdade se deparei como realmente é o ensino das artes, de que forma pode ajudar o aluno a ingressar em sociedade cada vez mais distinta culturalmente e tecnológica. Pois durante minha carreira escolar não tive muito acesso as aula de artes da forma que deve ser feita com trabalhos, aprendizado e conteúdo a falta de matérias que ajudassem esse professor é ate mesmo os alunos a progredir era quase zero.

1.1 A MÚSICA, O BENEFÍCIO E O APRENDIZADO

A música produz efeitos ao ser humano. Alguns autores que citam que a música faz com que melhore muito a vida dos pacientes, principalmente jovens e crianças quando estão doentes. Existe caso comprovados, que a música ajudou na recuperação dos pacientes enquanto escutava música, alguns hospitais já adotaram o tratamento e tiveram bons resultados. Para TODRES (2006), a música pode ser entendida como:

> Um remédio para mente e o corpo.Apolo, o deus da mitologia grega, era provedor da medicina e da música. Por séculos, os benefícios da música para aquelas que se encontram doentes têm sido reconhecidos, mas apenas em anos mais recentes esse beneficio tem sido estudado de forma mais cientifica. Já foi mostrado que a música afeta as necessidades físicas, emocionais, cognitivas e sociais de indivíduos de todas as idades (TODRES, 2006, p.166).

Muitos estudiosos acreditam que a música traz benefícios no auxilio da cura de doenças, isto vem desde a antiguidade com Apolo, considerando pela mitologia grega como o Deus da música e da medicina, mas apenas nos dias atuais que esta parceria entre a medicina e a música vem sendo reconhecida e estudada de forma mai ampla e complexa.

Fonte: Pagina da Wikipédia imagens

[2] http:// http://blog.redpanal.org/2011/05/23/historia-de-la-musica/. acessado: 07/12/2014

> Mostrou-se que a música é capaz de baixar níveis elevados de estresse e que certos tipos de musicas, tais como a música meditativa ou clássica lenta, reduzem os marcadores neuro-hormonais de estresse. A música diminui a confusão e o delírio em idosos submetidos a cirurgias eletivas de joelho e quadril. Também auxilia na redução de distúrbios de humor em pacientes submetidos a tratamento com altas doses de quimioterapia seguido de transplantes autólogo de células-tronco (TODRES, 2006, p.167).

Os exemplos mostrados até agora, apesar de evidenciar situações clinicas em que pacientes se recuperam através da música, nos dá respaldo para fazer aproximações com tais situações e discutir a importância da música no contexto escolar, mais especificamente no nos anos finais do ensino fundamenta, aonde os benefícios podem ser de grande ajuda, pois o aluno se propícia as arte musical. De acordo com a afirmação de RUUD (1991):

> Música tem entendimento universal e sua utilização como elemento de comunicação acontece desde há muito tempo com Platão e Aristóteles. Pela música podemos evocar ou realçar as imagens, rir ou chorar, dispensar ou concentrar, ficar tenso ou relaxar (RUUD,1991, apud RAMIN (2002).

Na história da antiguidade, a música aparece como uma das mais antigas formas de expressão. Na China, Índia, Egito e Grécia, mesmo antes de Cristo, já existia uma rica tradição musical. A música é um meio de expressão de idéias sentimentos, representa uma importante fonte de estímulos, equilíbrio e felicidade tanto para a criança como para os jovens e adultos.Dependendo do tipo de melodia, letra e seqüência da música, pode nos proporcionar, bom ou ruim, enfim para que a música seja agradável e útil, é preciso ter um bom entendimento, proporcionando aos que precisava dela tudo aquilo que precisa para relaxar, proporcionando assim os benefícios.

Assim, quando iniciei os estudos na musica não compreendia qual era o significado que transmitia, mas nos decorrer do anos e após estudos com diferente autores comecei a entender de que forma ela interfere em nossas vidas, os benefícios e as qualidades que ela transfere para o indivíduo principalmente no caráter .De acordo com SANTOS (1991):

> É difícil encontrar uma parte de corpo de que não esteja sujeita aos afeitos musicais, pois a música influi na pulsação, na respiração, na

> atividade muscular, nas secreções internas e na circulação acelerando ou diminuindo seu ritmo. Os organismos vivos são osciladores e quando vibram aproximadamente na mesma frequência, tendem a entrar no mesmo ritmo. Estar relaxado é estar em harmonia consigo mesmo e com o mundo (SANTOS,1992, apud RAMIN, 2002).

De acordo com essa afirmação pode-se entender o quanto é importante o ensino da música, isso nos remete a escola, principalmente para as crianças da educação infantil e adolescentes do ensino fundamental, pois ela é um meio de expressão e uma forma de conhecimento, e precisam de coisas que acalmam, mas que trabalhe o ritmo, a motricidade, a coordenação, a expressão, o equilíbrio e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, e principalmente, os elementos formais da música. Segundo RAMIN (2002) 'a música deve ser um instrumento importante como, elemento facilitador na comunicação, ou seja, interação docente-aluno'. Assim, PLATÃO(2007) afirma que a educação musical:

> É decisiva por que o ritmo e a harmonia penetram até o fundo da alma e a tocam de maneira mais vigorosa, infundindo-lhes elegâncias, e tomam belo aquele que tenha recebido uma educação correta, ao passo que ocorre ao contrario com o inculto. Aquele que possui uma educação musical suficiente pode perceber com grande perspicácia, o que é feio ou imperfeito nas obras de arte ou na natureza, indignado-se com razão, ao passo que sabe aprovar e receber com alegria na alma o que é belo, dela se nutria e se tornará um homes honesto. (PLATÃO, p.106 e 107).

A música faz com o ser humano se torne uma pessoa, capaz de identificar o que é bom ou ruim, o feio e o belo não somente nas obras de arte, como também na sua formação de caráter, sendo pessoas digna e tomando assim de grandes conhecimentos e que possam fazer com que as gerações futuras obtenham um melhor conhecimento. E ainda, continua Platão:

> Desde jovem por outro lado, saberá lamentar e odiar justamente o que é feio, e mesmo antes de poder motivar racionalmente o que é feio, e mesmo de poder motivar racionalmente sua aversão. Ao depois, quando estiver de posse também dessa faculdade, a saudará com carinho porque se tiver recebido semelhante educação, haverá de senti-la bem próximo de si. Parece-me que a finalidade da educação musical seja exatamente essa. (PLATÃO),2007, p.106 e 107).

A música é importante para a formação da pessoa, pois ela é uma educação correta, e ao passo que vai crescendo tenha a sabedoria de diferenciar o belo e o feio, ou seja, aquilo que é bom ou ruim, tornando-se críticos honestos.

O contato da música já existe há muito tempo, por isso SILVA (2010) dizia que a música "é uma linguagem comum a todos os seres humanos e assume diversos papeis na sociedade, como função de prazer estético, expressão musical, diversão, socialização e comunicação" (SILVA, 2010, p.12). O educador deve então buscar inserir a música no seu planejamento, bem como criar estratégias voltadas para essa área, incentivando a criança e o adolescente a estudar a música, seja através do canto ou da prática com um instrumento musical, isso desde a educação infantil.

A criança em constante relacionamento com a música de qualidade, pode ocasionar significativos trabalhos.O professor em sala de aula tem o papel fundamental para que essa criança atinja o objetivo, a família também tem enorme responsabilidade na educação correta dos seus filhos.

A família é importante por que traz consigo uma enorme quantidade de conteúdos que podem ter aprendido com suas gerações passadas, como as cantigas de rodas. Esse tipo de brincadeira podem ajudar a criança e o jovem a se socializar com colegas, amigos, família pois traz toda a questão musical e educacional.

É também necessário que os professores se reconheça como sujeitos mediadores de cultura dentro do processo educativo e que leve em conta a importância do aprendizado das artes no desenvolvimento e formação dos adolescentes como indivíduos produtores e reprodutores de cultura. Só assim poderão procurar e reconhecer todos os meios que tem em mãos para criar, á sua maneira, situações de aprendizagem que de condições ás crianças de construir conhecimento sobre música e também de dança.

É muito importante a educação musical para combater a música comercial vendida pela indústria cultural. BARBOSA (2012) em seu artigo intitulado Educação musical X Industrial cultural nos fala sobre isso. Para BARBOSA(2012) a educação musical pode resgatar a música cultural, e também a autora nos alerta que:

> Na atualidade somos bombardeados a todo o momento por musicas da várias culturas e de vários cantos do mundo. A propaganda dos meios de comunicação de massa, tanto ajudam a divulgar músicas como

> também tende a tomar os ouvintes massificados por uma escuta passiva, onde ele acaba digerindo de tanto ouvir uma música que na maioria das vezes é escolhida pela indústria cultural a ser tocada a todo o momento na rádio, em programas de televisão (BARBOSA 2012, p.03).

BARBOSA (2012) assinala que a música esta dentro de um contexto histórico e social e o individuo que tem bases solidas na educação musical não se deixa alienar-se pelas músicas da mídia que não acrescenta nada na formação do mesmo.Essas musicas vendidas trazem todo prejuízo ao cognitivo do indivíduo que se não trabalhando quando criança ou adolescente acaba tendo um vida adulto sem conhecimentos claros de musicas com conteúdo e estética, muitas vezes essas músicas fazem parte de apresentações escolares por pura falta de entendimento de professores e alunos.

Portanto, podemos concluir que a música faz parte da vida desde o nascimento até a vida adulta e a morte, e através dela obtemos mas conhecimentos que contribui para uma qualidade de vida melhor, a falta de matérias também prejudica a expansão de conhecimento assim se tornando mais difícil trabalhar dentro um contexto social e sociocultural.

1.2 O MATERIAL DIDÁTICO NO ENSINO DA MÚSICA E ARTE

Acreditamos que o material didático é uma parte imprescindível no ensino e aprendizagem em Arte. Ensinar Arte, porém, não é uma atividade simples, não acontece de forma linear e os resultados não são coincidentes. Por isso, os recursos didáticos para o ensino de Arte nem sempre funcionam como uma receita passo a passo e nem sempre o livro impresso é o material mais indicado para que determinadas atividades sejam desenvolvidas.

O material didático para a Arte deve e despertar a curiosidade dos alunos, o sentimento pelo trabalho e pela leitura no sentido de provocar estímulos e interesse em saber do que se trata, do que é feito, da possibilidade de experimentá-lo e compreende-lo. As aulas de artes não precisam ser simplesmente algo acadêmico com trabalhos e exposições e sim ter uma ênfase em progredir a estética do trabalho. Como fazer o aluno gostar de tal assunto sendo que ele veio preparado para pintar?

> Mesmo um dos programas oficiais de avaliação de material didático no país, como o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)2, do Ministério da Educação (MEC), que distribui livros didáticos para os alunos das escolas públicas não inclui material para o ensino de Arte. Também não oferece alternativas ou orientações para os professores de Arte e não tem uma política que viabilize a produção dos recursos didáticos.

Livros didáticos também são uma das grandes preocupações pois nem o Programa Nacional do Livro Didático(PNLD) não inclui material para o ensino de artes deixando tudo nas mãos dos professores de artes que nem tem um referencial para estar lecionando sua matéria. A internet via TV constituí um grande aliado do professor de artes, os "blogs" principalmente trazem muito sobre arte e ajuda a expandir o ensino da aula.

> As concepções contemporâneas do ensino de Arte pressupõem a arte como área de conhecimento, como expressão e como cultura e as orientações didáticas devem priorizar ações e intervenções que estimulem a construção de conhecimentos em arte e a ampliação da percepção estética dos alunos. O professor deve escolher conteúdos e procedimentos que proporcionem ao aluno habilidades tanto para produzir o próprio trabalho quanto para apreciar e analisar a produção dos colegas, a produção de arte local e a do patrimônio artístico em geral(RIZZI,2008,p. 337).

Desse modo trata-se de um trabalho que se deve começar desde cedo, na educação infantil, trazendo pouco a pouco o que o ensino da arte como trabalhar cores primária, secundárias e terciárias através de trabalhos que usem o cognitivo do aluno. Existem varias maneiras de introduzirem o ensino da arte dentro da sala de aula, tudo se encaixa no preparo do professor, de sua formação, idéia, tudo engloba em momentos, sentimentos, cores alegres e tristes e principalmente usando a didática no qual o receptor ou seja o aluno seja a peça fundamental.

Os trabalhos de Franco (1999) e Oliveira (2000) foram relevantes para área, ou seja, abordando como os professores se relacionam com os matériais didáticos disponíveis, sobretudo para a compreensão dos professores envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem musical, estudos esses ainda tão escassos. Segundo SACRISTAN (2000) "os matérias didáticos são recursos muito importantes para manter a atividade durante um tempo prolongado, facilitando a direção da atividade nas aulas" (p. 157).

No ensino da música o material é um recurso que o professor tem para manter a atenção do aluno, por isso, é importante o professor saber como utilizar esses materiais didáticos tornam-se um complemento para aulas de arte, sem os quais os professores não tem uma orientação e nem um caminho para seguir.

1.3 EDUCAÇÃO MUSICAL E O PROFESSOR

A cultura é a principal contato do individuo com a música. As maneiras costumes de seus familiares trazem toda uma formação de personalidades, isso é percebido quando cantam uma musica famosa do momento e as crianças pulam e executam os passos como artista faz na televisão. Os jovens estão rodeados de modismo e status na sociedades, a música acaba trazendo imaginações que acabam virando sentimentos inversos do que a própria propõe.

> Não “recebemos” cultura meramente. Somos interpretes culturais. A concepção de educação musical como uma forma de estudos culturais ou reforço social tende a resultar num currículo muito diferente daquele que identifica a música como uma forma de discurso. (SWANWICK,2003 p.45).

A educação musical gera e ainda vai gerar muita discussão no assunto educação. No Brasil esta se trabalhando para a melhoria da questão música dentro de sala de aula. Cada escola terá que montar seu projeto pedagógico mas a lei não está bem clara, vamos dizer um pouco confusa. Na lei 11.769/2008 diz:

> A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular de que trata. O Ministério da Educação manifestou-se pelo veto ao artigo 2º do projeto de lei. Isto porque o artigo vetado acrescentava parágrafo único ao artigo 62 da Lei 9.394 com a previsão de que o ensino da música seria ministrado por professores com formação específica na área. Nas razões do veto está explicado que é necessário esclarecer o significado da expressão ‘formação específica na área’. Isto pelo fato de a música ser no Brasil prática social com diversos profissionais praticantes reconhecidos em todo o País sem formação acadêmica ou oficial. Esses profissionais estariam impossibilitados de ministrar tal conteúdo na maneira em que este dispositivo está proposto. Além disto, a exigência extrapola a definição de uma diretriz curricular e estabelece, sem precedentes, formação específica para a transferência de um conteúdo. (BRASIL ,2008).

Na lei 11.769/2008 menciona que o profissional precisa ser habilitado para lecionar música foi vetado trazendo mais dúvidas como qual profissional está apto para trabalhar com música que conteúdos devem ser trabalhados? qual o objetivo da disciplina? quantas aulas semanais? As aulas acabaram caindo para pedagogos e artes educadores. Mas a formação? Será que estarão habilitados a ensinarem música?

O preparo do professor e essencial ao ensino, a lei já foi decretada 5 anos no dia 19 de agosto de 2008, mas será que já temos profissionais suficientes para exercer esses serviço,ou ainda, termos que esperar mas 5 anos para aparecer profissionais adequados para exercerem a função musical dentro da sala de aula.A aula de arte ainda e omissa na questão música, precisa-se ser trabalhado como de que formão arte educador deve estar exercendo essa educação musical, para aonde ele deve recorres o que deve ser ensinado, as faculdades estão preparadas? Bons de certa forma estão procurando se adequar, mas será que tudo isso ajudará o professor a redigir sua aula em segurança. Quanto aos professores e sua formação, o título VI da LDB/96 diz:

> Art. 61º. Consideram-se profissionais da educação escolar básica os que, nela estando em efetivo exercício e tendo sido formados em cursos reconhecidos, são: I - Professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio. Art. 62º. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal (BRASIL/CONGRESSO NACIONAL,1996).

À primeira vista a lei 11.769/2008 provocou uma procura por professores com habilitação em música, assim como gerou dúvidas pois a lei não especifica quem será o professor de música. A LDBEN/96 assinala que

> Que o professor para educação básica é aquele formado em curso de graduação superior e admite-se ainda na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental o formado no ensino médio normal. Estes professores geralmente licenciados em pedagogia ou magistério são comumente conhecidos como generalistas. (SOBREIRA, 2008 p.45-52).

Esse professor generalista é o chamado professor faz tudo, trabalha em múltiplas disciplinas, mas é o grande responsável pela formação integral de seus alunos, e a música é uma das áreas a serem trabalhadas. Acerca da formação do professor generalista em 17/02/2002, o Conselho Nacional de Educação divulgou o seguinte parecer:

> Ninguém promove aprendizagem de conteúdos que não domina nem a constituição de significados que não possui ou autonomia que não teve oportunidade de construir(....). Há ainda a necessidade de se discutir a formação de professores para algumas áreas de conhecimento desenvolvidas no ensino fundamental, como Ciências Naturais ou Artes, que pressupõem uma abordagem equilibrada e articulada de diferentes disciplinas (Biologia, Física, Química, Astronomia, Geologia etc., no caso de Ciências Naturais) e diferentes linguagens (da Música, da Dança, das Artes Visuais, do Teatro, no caso de Arte), que, atualmente, são ministradas por professores preparados para ensinar apenas uma dessas disciplinas ou linguagens. "A questão a ser enfrentada é a da definição de qual é a formação necessária para que os professores dessas áreas possam efetivar as propostas contidas nas diretrizes curriculares. (BRASIL, p.37, grifo nosso).

A preocupação já é antiga, antes da lei 11.769/2008 o Conselho de Educação já tinha pensava sobre o professor generalista. Porem a LDB/96 continua em vigor e o artigo 62º deixa claro que o professor generalista (Professores com licenciatura em pedagogia, magistério ou ensino médio normal) são os responsáveis pela instrução no ensino básico.

Essa lei nº 11.769/2008 não especifica o professor que dará as aulas de música, porém fica implícito que nos anos iniciais do ensino fundamental tanto Ciências Naturais como Artes são lecionadas pelo mesmo professor, porém a quem ficara o cargo de professor de musica nos anos finais do fundamental? O sucesso da implementação da lei 11.769/2008 passa necessariamente pela ampliação dos currículos de pedagogia incluindo a pedagogia-musical na formação do professor (CUNHA, 2009).

Dada as atenções ao exercício do ensino da música, os debates e estudos acerca do professor generalista têm crescido nos últimos anos, conforme apontam recentes estudos (PENNA, 2010, SOBREIRA, 2008, FIGUEIREDO, 2010, BELOCCHIO, 2006).

CAPÍTULO II - METODOLOGIA DA PESQUISA

O nosso envolvimento com música propicia que nesse Trabalho de Conclusão de Curso possamos compreender ao máximo como é o ensino da música na escola no sentido de poder ajudar o indivíduo a melhorar a vida escolar e social e evidenciar como o professor ensina música nas aulas de artes no ensino fundamental na fronteira do Brasil/Paraguaia.

Para a pesquisa, foram definidas e utilizadas as seguintes palavras-chave: Música, anos finais do fundamental e arte. Foi também definido o período de análise de 1999à 2009, considerando um espaço de tempo possível de serem encontrados artigos com a temática do estudo.

Optamos pela abordagem qualitativa que segundo Bogdan e Biklen(1982) é também chamada de naturalista e "envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes (LUDKE, 1986, p,13).

Na pesquisa qualitativa, o principal instrumento é atitude e a interpretação do pesquisador deixando bem claro como trabalhar e como se envolver com assunto pesquisado, procurar maneiras de estar resolvendo o problema através de cada passo tentando recolher o máximo de resultados para sua pesquisa

A opção pelo estudo de caso ocorre pela descoberta que se faz a partir da pesquisa e do local que selecionamos para a realização da pesquisa.

> Assim, se o estudo é feito numa escola, o pesquisador procurará fazer observações em situações de aula, de reuniões, de merenda, de entrada e de saída, das crianças; estará coletando dados no início, no meio e no final do semestre letivo; ouvirá professores, pais, alunos, técnicos, serventes etc. (LUDKE,1986,p,19).

Como instrumentos de coleta de dados selecionamos a observação da aula de artes na escola buscando analisar tudo que acontece na aula e também no intervalo descobrindo quais são o tipo de musicas que os alunos estão ouvindo de que regiões eles vem e o que professora está passando sobre música. Qual o objetivo do ensino da música nas aulas de arte.

Optamos também pelas entrevistas, pois “representa um dos instrumentos básico para a coleta de dados, ela é, aliais, uma das principais técnicas de trabalho em quase todos os tipos de pesquisa utilizado nas ciências sociais” (LUDKE, 1986, p, 33).

A entrevista será realizada com o professor e seus alunos questionando que eles acham do ensino da musica dentro da escola, quais expectativas desse novo ensino e que eles esperam da musica.

O projeto desenvolvido terá como foco principal trabalhar o cognitivo do indivíduo através de atividades musical. Percebi que durante minha vida de musico e também de professor de musica que o poder que musica exerce sobre o individuo é muito grande, traz inúmeros qualidades no qual se leva pela vida. No projeto será aplicado instrumentos alternativos que tem como objetivos trazer esse aluno para dentro do mundo música através da imaginação e da criação. Os instrumentos alternativos mas conhecidos como recicláveis podem ajudar o aluno de forma barata e simples a ter um instrumento, aonde estará trabalhando seu cognitivo e ainda a musicalidade ajudando assim e melhorar seu rendimento dentro da sala de aula.

CAPÍTULO 3 - ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

O projeto foi realizado na Escola Pólo Municipal Jardim Ivone, da Rede Municipal de ensino de Ponta Porã, na turma do 6° ano, do Ensino Fundamental com a participação de dois professores: um formado na área de artes visuais e outro na área de Historia. Foi aplicado um questionário fechado para 31 alunos no qual deram justificativo o porquê do ensino da música nas aulas de artes. O projeto desenvolvido tratou de instrumentos alternativos ou também conhecidos como recicláveis.

Figura 2- Escola Pólo Municipal Jardim Ivone

Fonte:Pablo Alexandre

Os dados emitidos pelos professores para fins de sigilo e preservação das identidades serão chamados de professor “A” e professor “B” . O professor “A” não tem formação para realizar o trabalho de Artes, a sua formação é em Historia, mas leciona as aulas de artes a mais de 2 anos.

O professor “B” já tem formação em Artes Visuais e leciona a mais de 3 anos. Com o professor “A” foi realizado entrevista e observação das aulas e com professor “B” somente a entrevista, pois leciona também na educação infantil. As perguntas destinadas a encontrar dados a respeito dos alunos permitiram coletas de informações importantes sobre o ensino da música dentro da escola, de que forma está ajudando a comunidade escolar.

Os instrumentos aplicados buscam conhecer a importância da musica no Ensino Fundamental, na disciplina de Arte. A falta de profissionais habilitados em Arte,

que trabalham na educação do município, fez com que pesquisa fosse realizada com o professor de outra área. A ausência de professores formados em música prejudica em muito a pesquisa pois não pode-se tirar um parâmetro de como o ensino da musica está sendo vem sendo trabalhado na sala de aula. Isso tudo só foi feito com o intuito de comparar a importância de ser profissionalizado na área que atua para formação e o desenvolvimento da criança e o adolescente, principalmente quando se trabalha com música.

O projeto foi desenvolvido da seguinte forma: 4 aulas, sendo que duas foram de observação e duas de aplicação de projeto. Após observações dos dados que aconteceu por meio da observação e aplicação que questionário, foi priorizado algumas categorias como a concepção musical; objetivos com o trabalho da música; metodologia do trabalho da música, criatividade e imaginação e **5** interdisciplinaridade e melhoras no rendimento escolar do aluno com o ensino da música

3.1 CONCEPÇÃO MUSICAL

Aprender música implica em aplicar capacidades no qual a próprio indivíduo desconhece, trabalhar a expressão, percepção e reflexão a partir de experiências como: ouvir música,brincar de batuques, imitar sons com o corpo traz toda uma capacidade para níveis cada vez mais elaborados. Os caminhos percorrido pelo sujeito em interação com música diferem qualitativamente, por intenção de compreender uma ação que se retroalimenta entre dois elementos ativos, sendo eles o sujeito e a música presente.

> O ensino da música favorece o desenvolvimento do gosto estético e da expressão artística, alem de promover o gosto e o ensino musical.Formando o ser humano com uma cultura musical desde criança, estaremos educando adultos capazes de usufruir a música, de analisá-la e de compreendê-la”(SILVA,2010,p.16).

A realizar as observações possibilitou perceber como os professores estão despreparados para lecionar o ensino da música. O professor (A) não tem formação na área de artes, mas procura seguir a ementa escolar da disciplina. Com muito cuidado percebi em suas aulas que entra com um pouco de receio de lecionar artes e quando se toca no assunto sobre musica se depara com uma barreira no qual não pode quebrar e a

assim não passa a concepção e a essência da musica aos alunos trazendo de forma embaraçosa todo ensino dela.

Depois de tentativas frustradas de passar atividades referentes a musica, deixa os alunos criar livremente passando por atividades de colagem, pintura e textura. No período da observação constatei que nenhuma das vezes foi feita uma atividade a fundo e que se completa com a música e suas concepções.

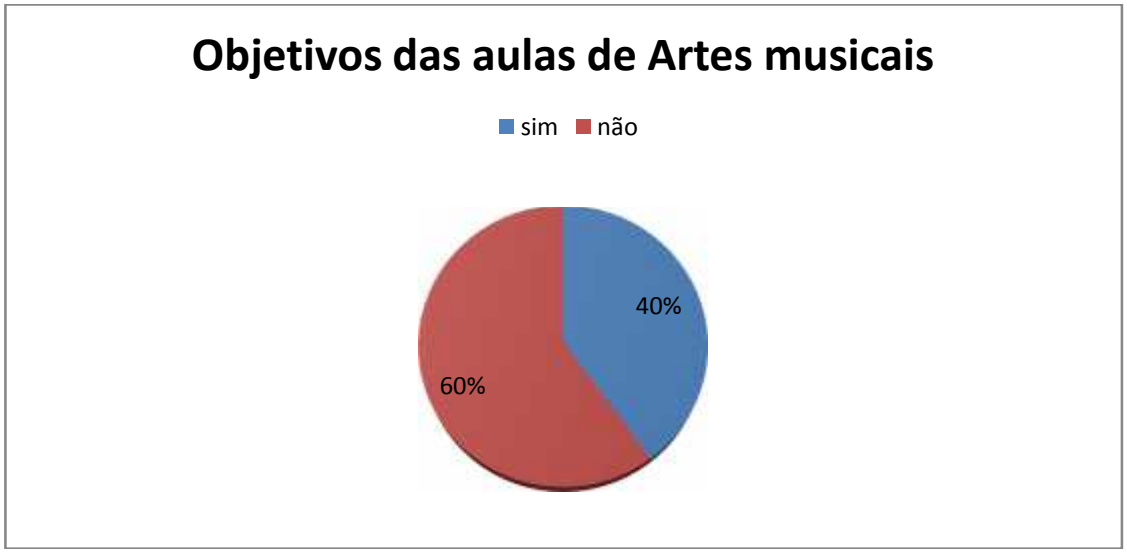
Ressaltaram que durante as aulas que não foi confeccionados, nem oferecidos matérias para que os alunos pudessem brincar e interagir com a música. E extremamente importante que o aluno tenho o contado com os instrumentos para possa trabalhar coordenação motora, percepção e o conceito do instrumento para que possa ter a capacidade de produzir, apreciar e refletir sobre o que está ouvindo e vendo.

Ao final das atividades, o professor (A) recolhe as atividades no qual foi passada após a tentativa frustrada de passar todos os conceitos, concepções e valores da musica.

O professor não tem muitos recursos para utilizar nas aulas de artes, e falando sobre música, muito menos, o que fica difícil de ter uma aprendizagem de qualidade, então às vezes o improviso com matérias e atividades ajuda muito, mas se não há o menino entendimento sobre o assunto acaba tendo repassando a ideais desastrosas.

Ao final da aula foi ao encontro do professor (A) e perguntei qual a sua concepção sobre a musica: Como professor de Historia procuro pensar que a musica de um modo mas amplo e aberto é possível interagir e ensinar os alunos de maneira que a produção dos alunos possa ser considerada musica. Logo após perguntar para o professor (A) me dirigi ao professor (B) e fiz a mesma pergunta sua resposta foi o seguinte: A musica de forma artística só traz benefícios ao aluno por que são novas ideais e uma nova avaliação para próprio aluno, pois, fazer musica não é fácil requer tempo e dedicação.

3.2 OBJETIVOS COM O TRABALHO DA MÚSICA.



Perguntamos aos alunos se o professor de Artes apresentava os objetivos de artes musicais enquanto estava lecionanda sua matéria sobre musica. A grande maioria 60 % disse que não.

Esta falta de objetivos se produz porque há muitos professores que não são formados nesta área e os que são formados se deparam com dificuldades quando se trabalha o tema sobre música. FREITAS(2008) salienta que:

> [...]no ensino de arte, especificamente, observa-se um enorme descompasso entre as práticas e a produção teórica na área. Esse descompasso é resultado de dificuldades de acesso a essa produção, tanto pela pequena quantidade de livros editados e divulgados sobre o assunto, quanto pela carência de cursos de formação contínua na área.(FREITAS,2008.p.02).

Apesar desta riqueza e a grandiosidade de possibilidades lamentavelmente, na nossa tradição escolar o ensino da música é considerado um conhecimento desnecessário, menos importante que o de outros componentes curriculares. Muitas vezes, esta área tem sido vista como suporte para outras disciplinas.Freitas(2008) frisa que um “dado relevante é considerar o fato de que a música, apesar de estar em nosso cotidiano, é a linguagem artística menos enfatizada no currículo escolar.”(FREITAS,2008,p.02).

A educação musical na escola busca despertar a sensibilidade musical, o desenvolvimento cognitivo e motor do aluno de forma que oportuniza o conhecimento e valorização da vida e, por apresentar caráter interdisciplinar, é favorável sua inserção no currículo escolar.

Figura 3- observando instrumento alternativo

Fonte: Pablo Alexandre

Através de Silva (2010) apud Campos (2006) alem de justificar que, “a música é uma linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio” (Silva,2010,p.11).

A música é imprescindível para aprendizagem da criança e o adolescente, porem deve ser organizado pelo professor para que se atinjam os objetivos propostos. A criatividade e a comunicação faz parte do dia-dia das crianças e adolescentes, deve-se estimular em sala de aula, para que a música faça os alunos se expressem de maneira clara e objetiva, expressando aquilo que realmente sente e pensa.

> [...] a música deve ser considerada uma verdadeira linguagem de expressão, parte integrante da formação global da criança. Deverá ela estar colaborando no desenvolvimento dos processos de aquisição do conhecimento, sensibilidade, criatividade, sociabilidade e gosto artístico. Caso contrario, perder-se-á na forma de simples atividade mecânica, com a mera reprodução de cantos, sem a interação da criança com verdadeiro momento de criação musical.(SILVA,1992, p.89).

O professor (A) o trabalho da musica desenvolve vários aspectos tanto social como temperamental, trazendo novos olhares e novas opiniões e assim estabelecendo

novas estratégias de atividades criativas e comunicativas. Já para o professor (B) a música deve-se ser apresentando na educação infantil para que o aluno possa chegar no ensino fundamental entendendo sobre sons, expressões, criatividades e sentimentos que musica proporciona se trabalhado com individuo. Para os alunos a musica faz que se concentre mais para certas atividades como a matemática e a língua portuguesa, aonde sempre há dificuldades de aprendizagens.

Um dos graves problemas relacionados a objetivos do ensino da música hoje em dia está na formação dos profissionais, principalmente os pedagogos e artes educadores que muitas vezes precisa desempenhar este papel. Isso tudo acarreta ao problema no qual estamos deparando nessa pesquisa, pois o professor não tem opiniões concretas sobre que é o ensino da musica e quais são seus reais objetivos. A formação do professor é de extrema importância para qualidade do ensino dentro da sala de aula.

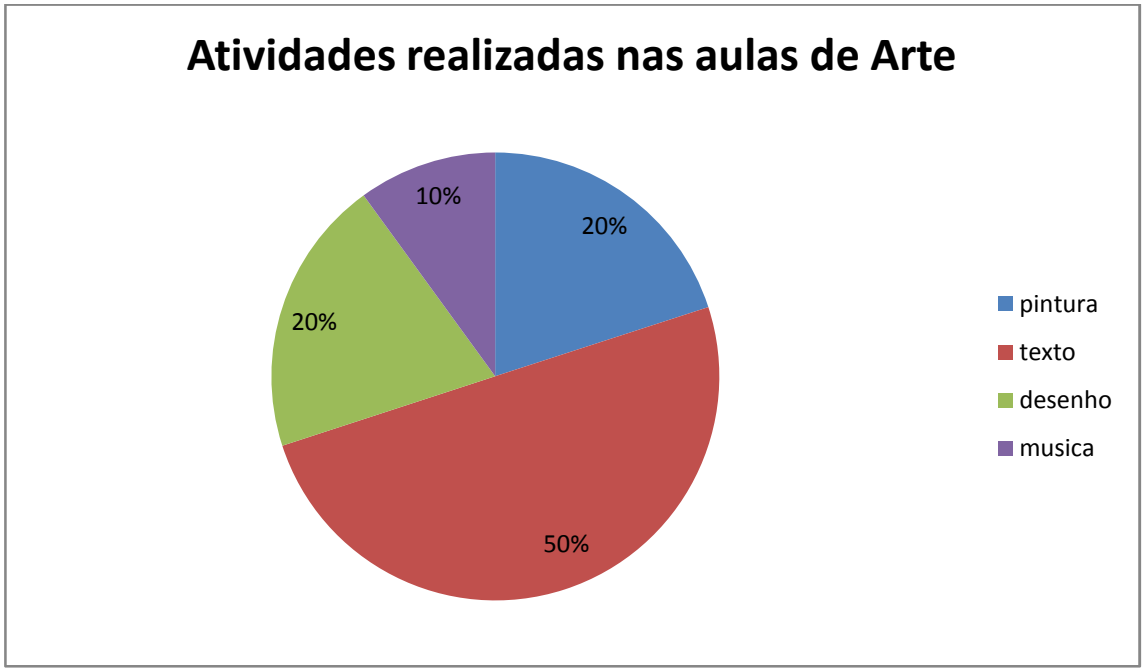
Quando fiz a pergunta, ”Falta cursos específicos na área para professores leigo em música?” para o professor (B) sua resposta foi bem sucinta: Sim, e muito. Senti que realmente cursos fariam a diferença dentro da sala de aula, pois trariam novos e métodos de ensino assim multiplicando interesse pela música.

A ausência de objetivos se constata porque há muitos professores que não são formados nesta área e os que são formados se deparam com dificuldades quando se trabalha o tema sobre música. Freitas(2008)salienta que:

> [...]no ensino de arte, especificamente, observa-se um enorme descompasso entre as práticas e a produção teórica na área. Esse descompasso é resultado de dificuldades de acesso a essa produção, tanto pela pequena quantidade de livros editados e divulgados sobre o assunto, quanto pela carência de cursos de formação contínua na área.(FREITAS,2008.p.02).

Apesar desta riqueza e a grandiosidade de possibilidades lamentavelmente, na nossa tradição escolar o ensino da música é considerado um conhecimento desnecessário, menos importante que o de outros componentes curriculares.Muitas vezes, esta área tem sido vista como suporte para outras disciplinas.Freitas(2008) frisa que um “dado relevante é considerar o fato de que a música, apesar de estar em nosso cotidiano, é a linguagem artística menos enfatizada no currículo escolar.”(FREITAS,2008,p.02).

3.3 METODOLOGIA DO TRABALHO DA MÚSICA.



São poucas as escolas que adotam um trabalho apoiado nos métodos adequados para o aprendizado musical, e mesmo os que investem em aulas de musicalização são comum que o façam de maneira pouco consistente, ocorrendo, muitas vezes, mais uma aula de bagunça do que fonte de conhecimento.

> No entanto é preciso registrar o esquecimento dos métodos ativos de educação musical em muitos dos espaços, vem sendo danoso ao ensino de música no país, provocando duas posturas opostas: a que adota um dos métodos acriticamente e de maneira descontextualizada descartando outras possibilidades, e a que ignora seus procedimentos e investe em propostas pessoais, geralmente não acompanhadas de reflexão, e baseadas em ensaio-e-erro, que em geral privilegiam a diversão, dentro do pressuposto de que a música é lazer (FONTERRADA, 2005, p. 122).

Penso que a falta de planejamento traz toda essa dificuldade para as aulas de música. Estabelecendo metodologias lúdicas e desenvolvendo os elementos musicais o professor estará determinando não só o ensino teórico mas também o motor, auditivo em vivências contínuas, e esse tipo de trabalho é chamado de métodos ativos.

FONTERRADA (2005) situa que nas décadas de 1950 e 1960, muitos métodos foram introduzidos no Brasil, nos grandes cidades e conservatórios musicais.

Mas com a exclusão da disciplina de música dos currículos escolares, substituída pela matéria educação artística que hoje em dia segundo o MEC será chamada so mente de ARTES pois não é mais entendida como uma atividade, um mero “fazer por fazer”, mas como uma forma de conhecimento fez com que varias dessas abordagens fossem esquecidas limitando-se a poucos seguidores, que pertenciam a segmentos educacionais alternativos.

Quando me referir a metodologias e planejamentos nas aula de arte musical ao professor(A) se procurava se informar pesquisar sobre a musica de que maneira fazia isso sua resposta foi que através de pesquisas, internet e sugestões de alguns professores mas experientes nesse assunto. O professor (B) respondeu de forma muito similar ao entrevistado (A) mas enfatizando na questão de ter mas livros e acesso a atividades menos complexas para o professor e próprio aluno, questões que se interajam, pois muitos livros vem com atividades no qual se o professor não tocar algum instrumento é muito difícil de se executar. Segundo TOURINHO:

> Além do “conteúdo” afetivo sensivelmente aprendido em experiências com música, o ouvir e/ou produzi música em grupo pode provocar uma forma especial de prazer que tanto serve para integrar os participantes como para marcá-los em suas especificidades de idade,função e mesmo gênero.(1993,p.69).

A escola é uma parte importante da sociedade aonde crianças e adolescentes tem a oportunidade de aprender mais sobre o mundo que vivem, de estabelecer relações entre relações vários conhecimentos, inclusive o conhecimentos musical. Para os alunos entrevistados a musica prega todo um sentimento, criatividade ajudando a estabelecer as metas no estudo e conciliando com vida social, pois segundo eles a musica estabelece ate com quem você irá andar, simplesmente pelo gosto musica.

Ao me referir a metodologia do ensino para os alunos explicando-lhes o que seria isso, fiz a seguinte pergunta. “nas aulas de artes o que o professor tem trabalhado?”E passei as seguintes sugestões:

A)pintura

(B)texto

(C) desenho

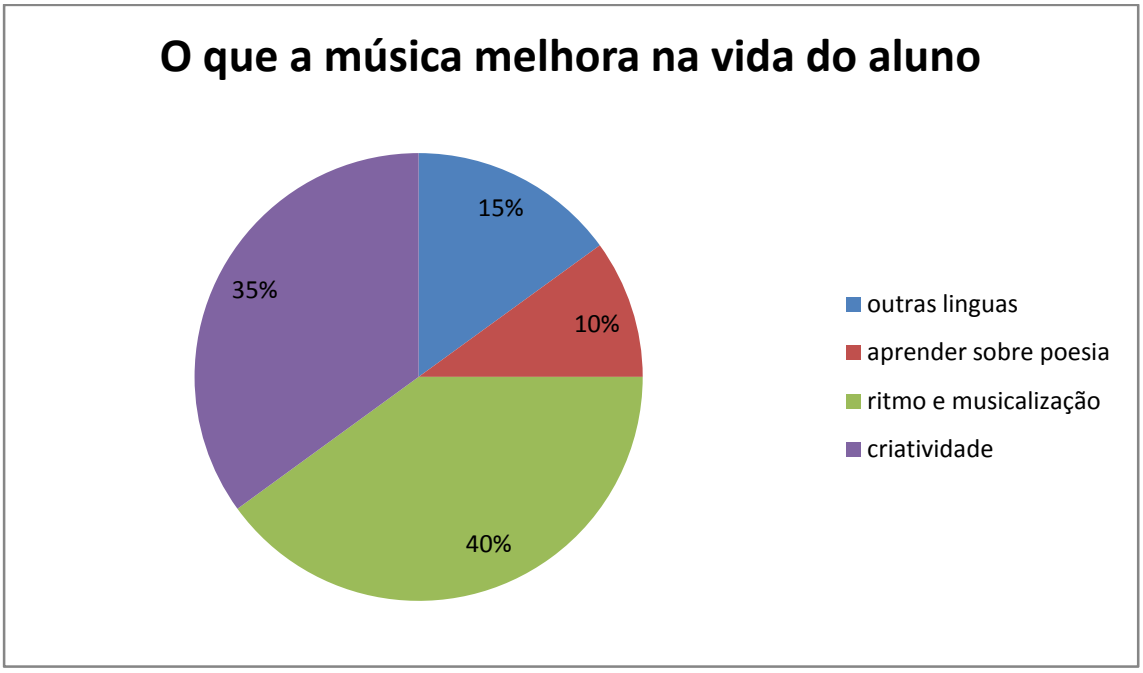
(D) música

Percebo que há varias formas do professor incentivar o aluno, não só trabalhando texto, mas melhorando seus métodos, a sua forma de ensinar. Uma atividade incentivadora para uma aula de arte musical e a confecção de instrumentos, para isso o professor precisa estar preparado para que auxilie o aluno na hora da construção, informando a historia e nome do instrumento, podendo trazer músicas que ofereçam ao aluno comparar os sons, improvisar e suas próprias canções.

> [...] explorar materiais adequados à confecção; desenvolver recursos técnicos para a confecção do instrumento; informar-se sobre a origem e historia do instrumento musical em questão; vivenciar e entender questões relativas à acústica e produção do som; fazer música por meio da improvisação ou composição, no momento em que os instrumentos criados estiverem prontos(RCNEI,p.68, 1998).

A atividade de criação de instrumentos é muito importante, pois alem de contribuir para a aprendizagem referente à produção do som e suas qualidades estimulam o aluno a pesquisar e imaginar utilizando assim sua capacidade criativa e intelectual trazendo-lhe um mundo novo e estimulando talentos desenvolvendo assim seu caráter dentro da sociedade.

3.4 CRIATIVIDADE E IMAGINAÇÃO



Após recolher os trabalhos e aplicar as perguntas fiz um gráfico para estabelecer os parâmetros das respostas dos alunos e percebi que a maioria havia respondido que a criatividade e ritmo, musicalização são os fatores que melhoram em pessoa que estuda musica. Ao perguntar por que escolheram essa resposta muitas responderam que pelo fato da imaginação e a criatividade estar ligado a música. Então resolvi falar sobre a criatividade e imaginação dois itens importantes para que se aprenda musica de forma eficaz, com esses elementos as musicas ficam mais preenchidas e bem elaboradas.

> [...]Na verdade, porem,o ser humano não pode ser considerado em partes, só pode ser considerado como um todo integrante as suas partes.Se decerto não cabe negligenciar as várias contribuições específicas nos processos criativos, tampouco cabe contribuir função predominante seja ao inconsciente seja ao consciente. O ato criador, sempre ato de integração adquire seu significado pleno só quando entendido globalmente.(OSTROWER.,1987, p.31).

Pode se afirma que música é universal que todos os indivíduos são exposta a ela desde seus primeiros dias de vida. Entende-se que a musica é boa a partir de um dado momento quando se atinge um sentimento, um processo de criação e imaginação transformou aquilo em musica.

Figura 4- Criação do instrumento alternativo

Fonte: Pablo Alexandre

Para os alunos o poder da imaginação faz com que tudo aquilo ajude a finalizar processos em que é difícil pensar que pode se fazer de maneira formal e objetiva por isso, a escolhas das respostas ritmo, musicalização e criatividade na

musica se focaliza de forma mais compreensiva. A música é compreendida por grupos de pessoas como no em uma sala de aula traz benefícios grandes para a criação de outros fatores na vida do ser humano, como o poder do raciocínio. Essa complexidade de entender a musica e sua criação, a criatividade é vista somente como elemento intrínseco do indivíduo que a produz, sendo o centro dos estudos voltado para as características de personalidade de gênios e suas grandes idéias.

OSTROWER (1987) focaliza a criatividade no âmbito do ser humano criativa. Segundo a autora, a criatividade surge através de um estado de "tensão psíquica",onde o indivíduo descarrega suas energias e concomitantemente se reestrutura, se enriquece com a sua capacidade criativa, renovando-se.

> Criar não representa um relaxamento ou esvaziamento pessoal, nem uma substituição imaginativa da realidade; criar representa uma intensificação do viver, um vivenciar-se no fazer; e, em vez de substituir a realidade, e a realidade; é uma realidade nova que adquire dimensões novas pelo fato de nos articularmos, em nos e perante nós mesmos, em níveis de consciência mais elevados e mais complexos". (OSTROWER, 1987, p. 28).

No decorrer da aplicação do projeto percebi que os alunos faziam os trabalhos de forma que somente eles compreendiam. Quando se tinha uma duvida de como fazer perguntavam se daquela forma poderiam fazer se aceitaria se fosse do jeito deles.

Observando a produção de alguns trabalhos a sua produção e de que forma o aluno entendeu, compreendi que a imaginação e criatividade fazem toda parte do processo de produção no qual cada individuo trabalhava.

Para os professores (A) a imaginação e criatividade e um começo para se produzir o trabalho se adaptar a novidades de ensino aonde ocorre mudanças significativas como o ensino da musica, que usado a criação e imaginação quase que o todo tempo. Já para o professor (B) A cultura é fator predominante imaginação do aluno o processo de criação é feito a partir do meio que aluno vive das pessoas que convive e das idéias que são passadas no seu cotidiano e música é um dos fator que exposta diariamente a ele assim trazendo criações e ritmos diferentes.

OSTROWER (1987) A natureza criativa do homem se elabora no contexto cultural. Todo Individuo se desenvolve em uma realidade social, cujas a necessidades e valorização culturais se moldam os próprios valores de vida. Em concordância com as

idéias do autor, o ambiente possui influencia direta sobre a expressão da criatividade dos indivíduos, podendo este estimular ou criar barreiras para o seu desenvolvimento.

Ao perguntar ao professor (A) como estimula seus alunos a criarem dentro nas aulas de musica qual a forma que se transmite ao aluno para usar a imaginação e como isso ajuda nas atividades.

Professor (A): Através de atividades lúdicas no qual o aluno deve imaginar estar tocando algum instrumento, isso ajuda a as atividades serem completadas.

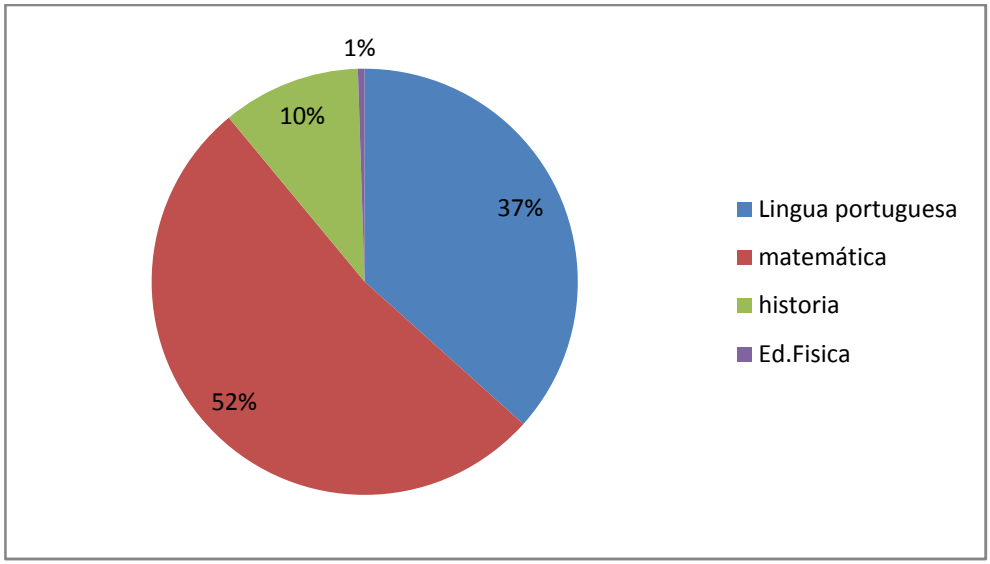
Professor (B): Com a própria imaginação, as vezes contando histórias e fazendo os sons que historia existem como o som dos passo do cavalo, de chuva,vento,etc. Com isso se concentram mais na aula e ao mesmo tempo se divertem.

Diante das respostas podemos compreender através de OSTROWER (1987) que atividades que estimulam os alunos a mexer e trabalhar a imaginação

> [...] acúmulo energético é necessário para levar a efeito qualquer ação humana, já se assinala a presença de uma tensão. No homem, em função de percepção consciente, o fenômeno não seria apenas de ordem física, e sim se faria sentir em repercussões psíquicas. (OSTROWER,1987,p.27).

A autora salienta a importância da dinâmica no ato da criação, o desapego e desprendimento que se deve atingir para o alcance das atividades propostas. Por fim compreendi que sensações, sentimentos e pensamento precisam ser trabalhados dentro da aula de música, só assim a criatividade a imaginação será trabalhada.

3.5 INTERDISCIPLINARIDADE E MELHORAS NO REDIMENTO ESCOLAR DO ALUNO COM O ENSINO DA MÚSICA



No gráfico acima estão algumas matérias que no decorrer do ano escolar são trabalhadas com os alunos. Na pesquisa de campo usamos oss matérias e através de questionários perguntamos aos alunos se houve melhoras de rendimento escolar após estudar música, se a interdisciplinaridade está sendo trabalhada dentro da sala de aula.

Durante o decorrer da vida acadêmica convivemos com a palavra interdisciplinaridade o que pode contribuir ao incluir no campo da ciência musical. Muitas vezes, a música é considerada um campo artístico, pois não agrega todos os indivíduos. Superar a informalidade do conhecimento acerca da música busca-se referenciais em outras áreas do conhecimento, estabelecendo-a como uma área claramente interdisciplinar.

> A interdisciplinaridade vem sendo utilizada como “panacéia” para os males da dissociação do saber, a fim de preservar a integridade do pensamento e o restabelecimento de uma ordem perdida. [...] Antes que um slogan, é uma relação de reciprocidade, de mutualidade, que pressupõe uma atitude diferente a ser assumida frente ao problema do conhecimento, ou seja, é a substituição de uma concepção fragmentária para unitária do ser humano. [...] É uma atitude de abertura, não preconceituosa, onde todo conhecimento é igualmente importante.(FAZENDA,2002,p.08).

Do ponto de vista da pesquisa científica, a interdisciplinaridade se constrói a partir do momento que professores e alunos se juntam para estabelecer métodos de ensino, comparando e analisando de forma que possa atingir todos os indivíduos e um desses métodos é através da música.

O professor (A) já tem mais dificuldades de trabalhar essa questão interdisciplinar. Passar para o aluno atividades que possam estar ajudando na melhoria do conhecimento dificulta seu trabalho, pois sua formação em Historia não estabelece os requisitos necessários para lecionar a matéria de Artes.

O professor (B) trabalha a forma interdisciplinar através da música com os alunos do jardim. Pois a partir do momento que trabalha a fonética das palavras se esta inserindo a percepção musical ao aluno. “De todos os talentos com que os indivíduos podem ser dotados nenhum surge mais cedo do que o talento musical” (Gardner, 1994).

Os alunos a responderem o questionário fizeram a seguinte pergunta: “O que é Interdisciplinaridade? Foi momento que tive a oportunidade de estar explicando e mostrando como a música é de extrema importância na vida do sujeito, de que forma pode melhorar e trazer benefícios.

Ao observar os professores e alunos, percebi que ainda falta métodos para a aula artes musicais sejam bem estabelecidas e compreendidas, pois varias técnicas e brincadeiras pode ser passada a esse alunos para que possa interpretar e usar em outras matérias como por exemplo a matemática que no gráfico saiu com grande porcentagem pois a musica está ligada a matemática como também a física e a língua portuguesa.

Trabalhos precisam ser feitos para que a qualidade do ensino da musique nas aulas Artes no Brasil sejam melhorados, políticas novas e seguir a lei 11.769 de 18 de agosto de 2008 que determina a obrigatoriedade da música nas escolas. Que o beneficio da música traga para toda sociedade pessoas com senso critico e cidadãos de bens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização da pesquisa podemos concluir que a música, faz parte de nossas vidas e do nosso cotidiano. A música é uma forma de expressão da Arte que tem o poder de trazer a comunicação, sentimentos, vida social e cultura de um povo, no cotidiano escolar pode ajudar muito no aprendizado dos alunos, pois a partir dela é possível fazer inúmeras atividades que possam estar ajudando a comunidade escolar a melhorar no rendimento dos conteúdos variados.

Diante da pergunta que conduziu a pesquisa Como é o ensino da arte musical nos anos finais do fundamental na fronteira Brasil e Paraguai?,Tem com como objetivo entender de que forma está sendo abordada a música dentro da sala de aula, se os professores estão preparados, e se os materiais referente a musica estão sendo usados corretamente.

Entende-se que a música está ligada a inúmeros momentos do individuo, pois a mesma é um tipo de arte e também uma forma de expressão, a arte musical desempenha um papel muito importante para os alunos do ensino fundamental. A disciplina Arte é o caminho para educação musical aconteça de maneira eloqüente na vida do aluno, pois a arte e a música auxiliam de maneira mais simples na aprendizagem, fazendo com que ao aluno de maneira mais sensível, consiga aprender as sobre matérias escolares e as coisas boas, tornado-se um cidadão de bem ,instruído e capacitado para vida adulta.

Na pesquisa, percebemos que a música pode trazer benéficios, algumas instituições usam a música para ajudar as pessoas e na melhora dos pacientes hospitalizados. As experiências publicadas mostram uma recuperação mais rápida, principalmente com as crianças.

Na escola pesquisada percebe-se que muitos alunos trazem os conflitos familiares, pois por serem de origem bem humilde ou vezes viverem na miséria, a música pode auxiliar muito como facilitadora da aprendizagem, pois é um meio de expressão e uma forma de conhecimento, acalma, trabalha o ritmo, sensibilidade, expressão, motricidade, coordenação, equilíbrio e desenvolve habilidades e a interação ente professor e aluno, podendo constatar que de grande importância para formação da criança enquanto cidadã

Diante disso percebemos que a música é muito importante na educação dos alunos dos anos finais do fundamental, porém na pratica pouca coisa vem sendo feita, muitas vezes, está sendo usada como uma simples ocupação da aula e não como recurso

pedagógico, além disso, não é considerada uma disciplina importante do currículo para o desenvolvimento dos alunos.

O professor sem saber acaba bloqueando o aluno, muitas da vezes é pela falta de conhecimento ou capacidade em lecionar a aula de musica. O aluno precisa despertar o gosto pela musica de qualidade e a aprendizagem musical de maneira objetiva e fácil de ser entendida, oferecendo diferentes estilos musicais e culturas variadas.

Entretanto tudo que foi exposto nesta pesquisa, podemos entender que falta de profissionais capacitados e de recursos materiais e didáticos para educadores trabalharem o conteúdo tanto da música como da Arte, ainda deixa muita a desejar. Professores acabam improvisando suas aulas seguindo seus próprios rumos.

Um dado relevante apontado na pesquisa é a quantidade de profissionais não formados na área de Arte e de música. Constatamos que a musica por ser umas das linguagens artísticas mais usadas no mundo infelizmente acaba sendo esquecido no currículo escolar e apenas aparece em comemorações de datas festivas.

Para resolver esse problema é importante investimentos e estudos sobre a Arte e a educação musical. Os governos municipal, estadual e federal deveriam aumentar a demanda de cursos oferecendo para os educadores o básico do conhecimento sobre música, para que possam trabalhar dentro da sala de aula, oferecendo o máximo possível de uma aprendizagem adequada aos alunos. Investir em materiais didáticos e pedagógicos para os professores, pois esta falta de materiais é uma grande implicação para que se tenha educação boa e de qualidade.

Os professores precisam ser os intermediários do conhecimento e da cultura no processo educativo, e levar em conta a importância do aprendizado da arte musical no desenvolvimento e na formação dos alunos.

Por fim, podemos destacar que musica é uma linguagem dentro da Arte que é muito importante no processo de aprendizagem dos alunos nos anos finais do fundamental, por tanto deve ser incentivado o seu uso dentro da sala de aula.

REFERÊNCIA BIBLIOGRAFIA

(ABORDAGENS SOBRE O MATERIAL DIDÁTICO NO ENSINO DE ARTE, acesso em 21 de abril de 2014).
ABORDAGENS SOBRE O MATERIAL DIDÁTICO NO ENSINO DE ARTE. Abordagens sobre o material didático no ensino de Arte. Disponível em: http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/banco_objetos_crv/%7B7F6FCD05-5ACA-45DF-96F3-E1AEDFD5E93D%7D_Abordagens%20sobre%20o%20material%20did%C3%A1tico%20no%20ensino%20de%20Arte.pdf. Acesso em : 22 de abril de 2014
BARBOSA, Eliana Mendes. Educação Musical X Indústria Cultural. Disponível em: http://www.webartigos.com/artigos/educacao-musical-x-industrial-cultural/84108/
Barbosa,Ana mae, Arte educação no Brasil,São Paulo-SP.Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbh/v20n39/2987.pdf.
BRASIL. Ministério da Educação. História da Educação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2&Itemid=17
BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Leis Ordinárias de 2008. Lei nº 11.769/2008. Altera a lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11769.htm
CARPEAUX, Otto Maria , 1900-1970, O livro de ouro da história da música: da idade média ao século XX/ Otto Maria Carpeaux- Rio de Janeiro: PocketOuro,2009.
CORTEZ,2006.Metodologia da pesquisa educacional-10.ed.-São Paulo,(Biblioteca da educação, Serie I, escola; v.11)
CUNHA,Antônio Geraldo. Dicionário Etimológico Nova Fronteira da Língua Portuguesa.2.ED. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
GARDNER, H. Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.
LOUREIRO, Alice Maria Almeida, O ensino de música na escola fundamental/ Alícia Maria Almeida Loureiro - Campinas, SP: Papirus,2003.-(Coleção Papirus Eucação).
LUDKE,Menga. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas/ Menga Ludke, Marli E.D.A. André. – São Paulo : EPU,1986.
MATERIAIS DIDÁTICOS NAS AULAS DE MÚSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL. Um mapeamento das concepções dos professores de música da rede municipal de ensino de porto alegre, Disponível em : http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/banco_objetos_crv/%7B7F6FCD05-5ACA-45DF-96F3-E1AEDFD5E93D%7D_Abordagens%20sobre%20o%20material%20did%C3%A1tico%20no%20ensino%20de%20Arte.pdf .acesso em:22 de abril de 2014).
PLATÂO.A republica(tradução de Ciro Mioranza).-São Paulo: 2° ED.Editora Escala,2007.
ROSA, Lilia, Música na Educação Básica: quem vai ministrar as aulas?Amparo-SP 2012. Disponível em: http://musicaemercado.com.br/pagina/1938/musica-na-educacao-basica-quem-vai-ministrar-as-aulas
SILVA,Gomes da Silva. A importância da música no processo de aprendizagem da criança na educação infantil: Uma análise literatura. Londrina;2010. Disponível em http://www.uel.br/ceca/pedagogio/pages/arquivos/DENISE%20GOMES%20DA%20Silva.pdf.

SOBREIRA, Silvia. Reflexões sobre a obrigatoriedade da música nas escolas públicas. Revista da ABEM, Porto Alegre, 20, p.45-52, set.2008. Disponível em: http://silviasobreira.com/silvia/pt/revista_abem_set_08.pdf
SWANWICK,Keith, ensinado a Música musicalmente/Keith swanwick; tradução de Alada Oliveira e Cristina Tourinho – São Paulo: Moderna, 2003.
ZAMBONI,Silvio. A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência/Silvio Zamboni.-3° Ed. Ver. – Campinas, SP: Autores Associados,2006.-(Coleção Polemicas do nosso tempo,59)